

JORNAL DA CTB



Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

Edição 221 | Terça-feira 17.07.2018



Presidente Adilson Araújo

SÃO PAULO



MAIS MULHERES NA POLÍTICA

“**AS MULHERES** devem assumir seu protagonismo nestas eleições e reforçar a luta para reverter a onda conservadora que tomou conta do Brasil”, afirmou a pré-candidata a deputada estadual Leci Brandão durante roda de conversa ‘Mais Mulheres na Política’. O evento contou com a presença da ex-vice prefeita de São Paulo, Nádia Campeão, representando a pré-candidata à presidência Manuela D’Ávila, que precisou se ausentar devido agenda em Minas Gerais.

O encontro reuniu mais de 400 pessoas, além da interação de mais de 5 mil internautas nas redes sociais da Central. “O momento que o país atravessa é complexo e a CTB prepara toda a sua base para enfrentar essa realidade e as mulheres são parte fundamental disso”, afirmou secretária da Mulher Trabalhadora, Celina Arêas.

▶ EM TODO O BRASIL

DEFESA DA ELETROBRAS

Os trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras e suas subsidiárias vão paralisar as atividades por 24 horas, nesta terça (17), em defesa do fortalecimento do setor elétrico estatal, contra a tentativa de privatização das distribuidoras de energia e pela saída imediata do presidente da empresa Wilson Pinto. Em agosto completa um ano da forte ofensiva contra a estatal.



METALÚRGICOS NA LUTA POR MAIS DIREITOS E MELHORES SALÁRIOS

A luta também será pela manutenção de direitos historicamente garantidos

PORTAL CTB

imprensa@portalctb.org.br

NESTA quinta (19), os metalúrgicos do Rio de Janeiro realiza assembleia para debater e aprovar a pauta do acordo coletivo 2018/2019. De acordo com a direção do sindicato, apesar de alguns indicadores mostrarem uma pequena melhora na economia, a realidade para a categoria ainda é de muita dificuldade.

Por isso, a proposta da direção é que a categoria tenha um reajuste que garanta o poder de compra para os trabalhadores e suas famílias. "Não pode-



ASSEMBLEIA-GERAL DA CAMPANHA SALARIAL

101 ANOS SINDIMETAL-RIO

DIA 19/07

mos aceitar rebaixamento do nosso acordo coletivo", segundo a nota de convocação para Assembleia.

O sindicato também orienta, em nota, que "só com mobilização e unidade poderemos conquistar um acordo coletivo digno,

que atenda a nossa categoria. Sem isso não seguiremos ter avanços! Somente com a participação dos trabalhadores, nas assembleias ou atos na porta das empresas, poderemos mostrar nossa força aos patrões".

Serviço:

Assembleia-geral da Campanha Salarial

Dia 19 de julho (quinta-feira) – 18h

Local: Sindimetal-Rio (Rua Ana Neri, 152 – Benfica)

ECONOMIA ENCOLHE 3,34%



PESQUISA Focus do Banco Central divulgada nesta segunda (16) indica mais uma queda na expectativa do crescimento econômico para 2018. Os dados revelam queda do Produto Interno Bruto (PIB) para 1,5% e a economia nacional teve retração de 3,34%, conforme Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), es-

pécie de sinalizador do PIB, divulgado também nesta segunda.

Para 2019, os economistas especulam um crescimento em torno de 2,5% do PIB. Na última semana, a equipe econômica de Michel Temer informou que o governo revisou seus cálculos para o crescimento em 2018 e indicou PIB de 1,6%.



MORTALIDADE INFANTIL

O ÍNDICE de mortalidade infantil voltou a aumentar no Brasil, pela primeira vez, desde 1990. Pesquisa da Fundação Abrinq mostra que, de 2015 a 2016, o número de mortes por causas evitáveis de crianças entre um mês e quatro anos saltou de 5.595 para 6.212. O estudo indica que para 2017, a previsão é de aumento da taxa em 13,6. A Fundação diz que o corte de verbas com a Emenda Constitucional 95 reduziu os programas sociais e abriu caminho para o avanço da mortalidade.

TOQUE DE CLASSE

Mãos à obra!

O Fórum das Centrais Sindicais do Brasil é uma conquista política que expressa um amadurecimento e a clareza dos objetivos imediatos e estratégicos da classe trabalhadora. É uma experiência que ilumina o sindicalismo, dentro e fora do país, pois convive com as adversidades políticas, mas sustenta-se por um plano de ação unitário.

A mais recente resolução dessa articulação foi a sistematização da Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora. Um documento composto de 22 pontos que expressam a luta pela democracia, soberania e desenvolvimento com justiça social: trabalho e emprego no Brasil.

É uma formulação em sintonia com as aspirações populares e democráticas do país. E como tal precisa ser ofensivamente apresentada, discutida e propagandeada entre as trabalhadoras e os trabalhadores.

O próximo dia 10 de agosto será marcado por mobilizações em todo o país. Nesta agenda a classe trabalhadora dirá BASTA de desemprego, recessão e miséria. Um grito que fará ressoar com mais força a nossa agenda prioritária.

Essa agenda ocorre próximo às convenções partidárias nacionais. Dessa forma, além de denunciarmos as mazelas sociais que o povo atravessa, estaremos dando evidência à nossa pauta para, assim, influenciar as estratégicas eleições deste ano.

Portanto, essa batalha eleitoral tornar-se-á o vértice da luta política no país. E como tal, precisa fazer parte das conversas cotidianas da classe trabalhadora. A Agenda Prioritária deve ser a fonte para esses diálogos.

À luta!

Divanilton Pereira
Presidente
Nacional em
exercício da CTB

